

P.L.A.
João Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 01/2014

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

02 DE JANEIRO DE 2014

----- Aos dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e catorze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Almeida dos Reis, Vice-Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Maria Victorina Sousa da Silveira, Carlos Alberto Dias da Silva, Rubélio Paulo Freitas Maciel e Armindo Jacinto Câmara. -----

----- Não estiveram presentes o Sr. Presidente Luís Maciel e a Sr.^a Vereadora Alice Ramos por se encontrarem ausentes da Ilha fazendo-se substituir pelos vereadores Rubélio Maciel e Armindo Câmara respetivamente. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

----- Verificada a identidade e legitimidade do Sr. Armindo Jacinto Câmara portador do contribuinte n.º 164903194, residente na freguesia das Lajes, o Sr. Vice-Presidente da Câmara, declarou-o investido na sua função de vereador, podendo consequentemente entrar em exercício. -----

----- Esteve presente o balancete do dia 31 de dezembro de 2013, que apresentava um saldo total de disponibilidades de trezentos e dezasseis mil quinhentos e sessenta e seis euros e vinte e cinco cêntimos. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva, porta-voz dos vereadores da oposição durante a presente reunião, disse ter a confirmação de que foram destruídas placas de identificação para além das que estavam pintadas e rachadas como tinha sido dito pelo Sr. Presidente Luís Maciel. Questionou se a intenção da Câmara é retirar todas as placas e disse que o ideal será, caso não queiram utilizar essas mesmas placas para o fim que foram elaboradas, que dêem outra funcionalidade a elas, como por exemplo tampas para tapar fossas, pois assim evitarão “estorricar dinheiro” como foi dito numa anterior reunião. -----

----- O Sr. Vice-Presidente respondeu que a informação dada na reunião anterior foi a que tinham na altura a ordem que deram foi de que fossem retiradas as placas que estavam partidas e pintadas. Acontece que houve um mal-entendido e os funcionários designados para essa função partiram algumas que não eram para retirar. Assim que o executivo se apercebeu da situação mandou parar. Em relação às placas não sabe o que será feito com elas mas o que quer que seja feito com as mesmas será discutido em reunião camarária. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva questionou se o aumento da carga horária de trabalho começou a ser implementado no presente dia. E pediu que confirmasse se era correto que a Câmara é autónoma para decidir entre manter as trinta e cinco horas em vez das quarenta horas semanais como está previsto na lei nacional. -----

----- O Sr. Vice-Presidente respondeu que sim que começou no presente dia e disse que a Câmara não é autónoma uma vez que as câmaras são regidas pelas leis nacionais. Disse ainda que havia uma hipótese mas que não seria justo só iria abranger os funcionários sindicalizado, estes fariam as trinta e cinco horas semanais e os restantes quarenta horas, caso fosse assinado o contrato coletivo de trabalho proposto pelos dois sindicatos. Informou também que a resposta a essas propostas será negativa por parte da Câmara Municipal e que durante a reunião da AMRAA foi dito que a edilidade que optasse pelas trinta e cinco horas implicaria redução nas transferências do orçamento de estado para o Município. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva mencionou sobre a possibilidade de utilizar um portátil durante as reuniões camarárias, uma vez que a ordem de trabalhos é remetida por correio electrónico, evitando assim ter de ser utilizar documentos em papel. -----

----- O Sr. Vice-Presidente disse não haver nenhum inconveniente desde que tragam o portátil. -----

ORDEM DO DIA

----- Procedeu-se então à leitura da ata número vinte e oito, da reunião ordinária, celebrada no dia 19 de dezembro de 2013, que foi submetida a votação da qual resultou a sua aprovação por maioria com a abstenção dos senhores vereadores Rubélio Paulo Maciel e Armindo Câmara por não terem estado presentes na referida reunião. -----

PARA CONHECIMENTO

----- Foram presentes, para conhecimento, os seguintes documentos: -----

----- Correspondência trocada entre o Sr. Hélio Silva e o Sr. Vice-Presidente em relação à deliberação camarária referente a um pedido de ajuda solicitado pelo senhor em questão; -----

----- Listagem de pagamentos efetuados, pela Câmara, desde a última reunião camarária; -----

----- E requerimentos a solicitar inertes por parte dos munícipes cujo os mesmos já foram concedidos. -----

LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO

P. L. A.
Deputado

----- Esteve presente um requerimento, por parte da Junta de Freguesia da Fajã Grande, a solicitar licença especial de ruído para realização de festa de Natal no dia 28 de dezembro no salão da Casa do Povo da Fajã Grande, até à 01h da manhã. -----

----- A sua ratificação foi aprovada por unanimidade. -----

----- **TAPADAS** -----

----- Esteve presente o processo de pedido de transmissão da titularidade dos arrendamentos das tapadas em nome da Sr.^a Maria Filomena Gonçalves Gomes Garcia, falecida, para a sua filha Sr.^a Alice Gomes Garcia Van Raamsdonk. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva disse que irão votar contra uma vez que o solicitado não vá ao encontro do estipulado no regulamento das tapadas. ---

----- O Sr. Vice-Presidente disse que também irão votar contra visto que todos sabem que a senhora em questão não reside no Concelho e que a Junta de Freguesia não atestou a sua residência na freguesia. -----

----- O Sr. Vereador Armindo Câmara perguntou se realmente a Sr.^a Alice Van Raamsdonk está registada no Serviço de Desenvolvimento Agrário como agricultora. -----

----- O Sr. Vice-Presidente respondeu que sim. Disse ainda que na alteração do regulamento das tapadas passará a ser solicitado como requisito o tipo de agricultor mais especificado (agricultor na vertente pecuária). -----

----- Mediante a análise dos documentos apresentados, o solicitado foi reprovado por unanimidade. -----

----- **PROPOSTA** -----

----- Esteve presente uma proposta, por parte do Sr. Vice-Presidente da Câmara, para revogação do regulamento do loteamento da Caldeira, sito na freguesia da Fazenda uma vez que nunca se chegou a colocar a concurso a venda dos lotes e considerando que a Câmara pretende levar a efeito naquele local a execução de um projeto de arquitetura paisagística para a construção do Complexo de Lazer da Caldeira. -----

----- O Sr. Vice-Presidente disse que essa revogação já tinha sido aprovada em reunião camarária do anterior elenco mas não tinha sido publicada em Diário da República como é exigido por lei. A presente proposta serve para justificar a revogação do regulamento no Diário da República. -----

----- O proposto foi aprovado por unanimidade e reencaminhado para a Assembleia Municipal. -----

----- **APÓS A ORDEM DO DIA** -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Sendo a primeira reunião do mês de janeiro e como está estipulado n.º 1 do artigo 19.º do Regimento da Câmara Municipal aprovado a 24 de outubro de 2013 a mesma é pública. -----

----- Assistiu à reunião o Sr. Bruno Belo que após ter sido questionado pelo Sr. Vice-Presidente interveio. -----

----- O Sr. Bruno Belo questionou os presentes sobre a atual situação financeira da Câmara Municipal. -----

P. L. A.
João Paulo

---- O Sr. Vice-Presidente respondeu que como houve alteração total do executivo a lei exige que sejam prestadas contas intercalares, contas estas que foram apresentadas em reunião camarária e da Assembleia Municipal e que indicavam que a 19 de outubro de 2013 a dívida a fornecedores, de curto prazo, era de 2 604 459,32 €, faltando a este montante uma fatura de uma tranche referente ao Museu Municipal de sensivelmente quinhentos mil euros fazendo com que a dívida esteja em três milhões e duzentos mil euros, o tal valor que tem sido falado. Disse que a Câmara tem a receber do Proconvergência dois milhões e cem mil euros ficando um milhão e cem mil euros para o orçamento da Câmara. -----

---- O Sr. Bruno Belo perguntou se a fatura dos quinhentos mil euros referentes ao Museu se já estava na Câmara quando realizaram as contas intercalares ou se entrou depois. -----

---- O Sr. Vice-Presidente respondeu que essa fatura não tinha entrado pelos meios normais visto que quem assinou o recibo de como recebeu depois não deu conta da mesma, e foi necessário pedir ao empreiteiro a sua reemissão. Disse também que existe a questão da empresa municipal “Ocidental Mais”, situação esta que, na melhor das hipóteses, obrigará o Município a pagar duzentos mil a trezentos mil euros de valores em atrasos mais os juros dos mesmos, e na pior obrigará ao pagamento de quinhentos mil euros mais juros. Referiu também que há uma multa para pagar referente à estrada da Água Quente no valor de dezasseis mil e vinte euros que não foram a tempo de a negociar e será paga em quatro prestações. Também aparecerá uma outra multa referente à estrada da Burrinha mas irão negociá-la. -----

---- A complicar ainda mais a situação existe o problema da piscina aquecida que tem de ser concluída por causa dos fundos comunitários e para a concluir são necessários cerca de quatrocentos mil a quinhentos mil euros. -----

---- O Sr. Bruno Belo perguntou quais os valores em dívida referente aos empréstimos bancários da Câmara. -----

---- O Sr. Vice-Presidente respondeu que no total são de novecentos e vinte mil euros. -----

---- O Sr. Bruno Belo disse que existe um milhão e cem euros que tem de sair das receitas próprias da Câmara o que não chega a cem mil euros mensais durante um ano dito de uma forma mais suave. -----

---- O Sr. Vice-Presidente disse que cem mil euros é o montante utilizado mensalmente para pagar funcionários, e que este valor é sagrado, e que a partir de janeiro as transferências do estado serão reduzidas 10% mensalmente até perfazer o valor de duzentos mil euros referentes ao endividamento da autarquia em 2011 e posteriormente serão retidos os valores referentes a 2012, que ascendem cerca de novecentos mil euros. Também referiu que irão fazer os possíveis para não ter de avançar com o plano de assistência financeira às autarquias locais pois teriam que aumentar as taxas e impostos existentes, bem como a reduzir pessoal. Para

P. C. A.
D. Adria

não chegar a esse ponto irão tentar fazer um empréstimo que permita pagar os fornecedores. -----

----- O Sr. Bruno Belo disse que o pedido de empréstimo acaba por ser um reconhecimento de que o partido socialista falhou ao não aprovar o anterior pedido. -----

----- O Sr. Vice-Presidente respondeu que não pois sempre se abstiveram e o processo de pedido de empréstimo foi várias vezes à Assembleia Municipal porque no decorrer do mesmo houve várias falhas processuais. Disse ainda que o fundamento para o pedido não tinha cabimento pois como era possível a um mês de terminar a obra precisar de tal quantia para a pagar sabendo de antemão que para o projeto ser aprovado pelo Tribunal de Contas a Câmara tinha de ter garantidos os 15% de financiamento próprio. -----

----- O Sr. Bruno Belo questionou sobre o orçamento para 2014. Gostaria de saber de onde virá o montante indicado na rubrica "Outras Receitas de Capital". -----

----- O Sr. Vice-Presidente disse que é para fazer face ao cerca de um milhão de euros que a Câmara necessita para assegurar o bom funcionamento com o pagamento aos fornecedores pensando na contracção de novo empréstimo. Relativamente a isto referiu também que está prevista a alienação de algum património. -----

----- O Sr. Bruno Belo perguntou o que já foi feito em relação à Fajãzinha.-

----- O Sr. Vice-Presidente disse que em relação a esse assunto ainda não foi nada feito mas que o Sr. Presidente, durante o mês de janeiro, irá contactar os proprietários dos terrenos envolventes para que se possa alargar o acesso da Falca. -----

----- O Sr. Bruno Belo questionou se haverá despedimento de prestadores de serviço ou se manterão esses trabalhadores. -----

----- O Sr. Vice-Presidente respondeu que só haverá despedimentos caso a Câmara tenha de avançar com o plano de assistência financeira às autarquias locais que obriga a grandes cortes. -----

----- O Sr. Bruno Belo perguntou se os trabalhadores da Câmara irão manter o horário das trinta e cinco horas. -----

----- O Sr. Vice-Presidente disse que passarão a fazer o horário estipulado por lei que a partir de agora é de quarenta horas, como já explicou no início da presente reunião, mas se for possível aplicar o regime das trinta e cinco horas para todos os trabalhadores e sem a entidade ficar prejudicada, a Câmara o fará. -----

----- O Sr. Bruno Belo referiu que ouviu falar de que a Câmara irá adiar alguns compromissos assumidos durante o ato eleitoral. Gostaria de saber por quanto tempo será e quais esses compromissos. -----

----- O Sr. Vice-Presidente respondeu que não sabe ainda ao certo quais serão nem por quanto tempo pois tudo dependerá das condições financeiras da Câmara não as querendo agravar com a execução dos compromissos. ---

----- O Sr. Bruno Belo perguntou se irão ter condições de manter as obras que foram feitas até agora mediante a situação financeira da Câmara e de resolver os problemas existentes. -----

----- O Sr. Vice-Presidente disse que têm quatro anos para resolver os problemas da melhor maneira possível e que irão fazer a manutenção das obras existentes como é o caso da Escola em que a Câmara é que tem resolvido todos os problemas lá existentes. -----

----- O Sr. Bruno Belo questionou se a utilização do pavilhão ginnodesportivo não gera uma receita em cerca de cinco mil euros anuais pagos pela Secretaria Regional. -----

----- O Sr. Vice-Presidente respondeu que o valor é inferior a esse visto serem calculados pela frequência com que o pavilhão é utilizado pelos grupos desportivos. -----

----- Para finalizar o Sr. Bruno Belo disse que estará sempre disponível para alguma coisa que a Câmara precise e que esteja ao seu alcance. -----

----- O Sr. Vice-Presidente agradeceu a disponibilidade do senhor. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Vice-Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram dez horas e cinquenta e cinco minutos. -----

----- E eu, *J. de Sousa* a redigi e subscrevi: --

O Vice-Presidente,

P. L. A.

A Secretária,

J. de Sousa